

29/11/73 LUSA

P.2.4

* MAPUTO

Mocambique/paz: Governo manifesta preocupacao pelo atraso na implementacao do Acordo Geral de Paz

+ + + Por Joao Serra, da Agencia LUSA + + +

Maputo - O Governo mocambicano tem manifestado nos ultimos dias a diversas instancias, nomeadamente ao Conselho de Seguranca das Nacoes Unidas, a sua +preocupacao+ pelas demoras na implementacao dos mecanismos do Acordo Geral de Paz em Mocambique.

Em declaracoes feitas quinta-feira em Maputo, o chefe da delegacao governamental na Comissao de Supervisao e Controlo (CSC), Armando Guebuza, disse que esta demora de calendarios podera vir a ter +consequencias imprevisiveis+.

Armando Guebuza responsabilizou a RENAMO pelo atraso na constituicao das diversas comissoes tecnicas previstas pelo Acordo Geral de Paz, conforme prometido pelo lider Afonso Dhlakama ao subsecretario das Nacoes Unidas, James Jonah, no encontro que mantiveram em 12 de Janeiro na Gorongosa.

O responsavel governamental mocambicano manifestou igualmente a +estranheza do Governo+ pelo facto de a casa atribuida para a residencia de Afonso Dhlakama em Maputo ter actualmente como inquilino o secretario geral do movimento Vicente Zacarias Ululu.

+E esquisito que assim seja+, afirmou o ministro Armando Guebuza, chefe da equipa governamental na Comissao de Supervisao e Controlo (CSC) do Acordo Geral de Paz.

Em declaracoes feitas ontem em Maputo a Agencia LUSA o chefe da representacao da RENAMO na CSC Raul Domingos manifestou o seu desacordo com as declaracoes de Guebuza.

+E lamentavel que o senhor Armando Guebuza tente estabelecer uma relacao entre o atraso na implementacao do processo de paz em Mocambique e a RENAMO+, disse Raul Domingos.

O dirigente rebelde garantiu que a RENAMO pode apresentar +a qualquer momento+ os nomes dos seus representantes em falta das diversas comissoes tecnicas, mas fez notar que tais orgaos nao poderao funcionar eficazmente sem a presenca em Mocambique dos +capacetes azuis+ daas Nacoes Unidas.

+Essa presenca ainda nao se faz sentir de forma efectiva, e e por isso que todo o processo esta atrasado+, disse Raul Domingos a LUSA em Maputo.

O dirigente da RENAMO acrescentou que esta demora na designacao de nomes para as comissoes tambem se deve a falta de condicoes de alojamento em Maputo para os seus homens, voltando a acusar o Governo de falta de cumprimento desse compromisso assumido formalmente em Roma.

+Neste momento a RENAMO esta viver em Maputo com serias dificuldades, que vao desde a insuficiencia de combustivel para as viaturas a meios alimentares que deveriam, segundo os acordos de Roma ser disponibilizados pelo Governo+, disse Raul Domingos.

O Governo mocambicano, segundo Raul Domingos, fornece a RENAMO em Maputo meios alimentares para nove pessoas, mas a representacao do movimento de Afonso Dhlakama na capital tem hoje +aproximadamente o dobro+ dssees elementos.

Esta presença é hoje facilmente observável nas ruas de Maputo e nos principais hotéis da cidade capital, cujos hotéis passaram a registar índices de ocupação só realizáveis por ocasião de grandes acontecimentos locais.

Entretanto, dois barcos com veículos e outros equipamentos logísticos destinados a apoiar as operações da UNOMOZ estão a caminho de Mocambique, devendo chegar ao porto da Beira entre finais deste mês e princípios de Março.

O processo de implementação da paz e das eleições em Mocambique irá ser assistido por 24 aeronaves, entre aviões cargueiros, helicópteros e outro tipo de aparelhos que não foi especificado, dos quais já chegaram a Maputo quatro helicópteros de fabrico russo.

Num recente encontro de informação com jornalistas, Aldo Ajello afirmou sem ambiguidades que as Nações Unidas utilizarão em Mocambique métodos +diferentes+ dos usados em Angola para implementação do processo de paz.

+Em Mocambique não nos limitaremos a fazer a contagem de eleitores, vamos proceder exaustivamente à sua identificação e registo individual por meios informáticos+, disse o alto funcionário das Nações Unidas.

Segundo Ajello, antes de Junho de 1994 não será tecnicamente possível realizar eleições em Mocambique, devido aos cerca de quatro meses de atraso na implementação do processo de paz mocambicano.

As Nações Unidas estão determinadas a só realizar eleições em Mocambique após o completo desarmamento, acantonamento e desmobilização dos exércitos do Governo e da RENAMO, para precaver contra qualquer interferência de tipo militar nas futuras eleições multipartidárias.

* * * * *

* MAPUTO

Mocambique/paz: Aldo Ajello reúne com doadores em Maputo

Maputo - O representante especial das Nações Unidas em Mocambique, Aldo Ajello, está a preparar uma reunião em Maputo com representantes dos países doadores, para data a anunciar, informou uma fonte do seu gabinete.

Segundo o porta-voz da Operação das Nações Unidas em Mocambique (ONUMOZ), Eric Lubin, Ajello tem estado a fazer consultas locais com diplomatas dos países da Comunidade Económica Europeia (CEE) e dos países nórdicos, potenciais doadores.

Não foi revelado o destino das doações a solicitar aos países ocidentais, mas face aos objectivos atingidos pela recente conferência de Roma a intenção poderá ser a obtenção de ajudas para ajudar a resolver o pagamento de salários em atraso dos militares mocambicanos.

Aldo Ajello disse recentemente em Maputo que gostaria de poder discutir este assunto com o Governo mocambicano, por ser possível +encontrar soluções+.